

Dois últimos lotes do programa de concessões vão a leilão em outubro; série detalha as obras

06/10/2025

Infraestrutura e Logística

A Agência Estadual de Notícias (AEN) começa a publicar nesta terça-feira (7) duas séries especiais sobre as obras previstas nos lotes 4 e 5 do programa de concessões de rodovias do Paraná. Os dois lotes têm extensão de 1.058 quilômetros e investimentos previstos de R\$ 29,7 bilhões, entre obras e custos operacionais. O leilão do lote 4 será realizado na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, no dia 23 de outubro, enquanto leilão do lote 5 vai acontecer na semana seguinte, no dia 30 de outubro.

Os últimos dois trechos do programa de concessões abrangem estradas das regiões do Vale do Ivaí, Norte, Noroeste, Oeste e Centro-Oeste e, além do Paraná, também vão beneficiar o tráfego de veículos vindos do Paraguai, São Paulo e Mato Grosso do Sul. As propostas pelo lote 4 deve ser apresentadas na B3 no dia 20 e pelo lote 5 no dia 27.

Assim como nos outros quatro lotes, a série de matérias vai apresentar as principais melhorias planejadas e que estão nos contratos elaborados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

As seis concessões do Paraná têm um prazo de 30 anos. No total, são 3,3 mil quilômetros de estradas concedidas à iniciativa privada, sendo 1,1 mil quilômetros destas de rodovias estaduais. Os investimentos devem ultrapassar R\$ 60 bilhões durante as três décadas de contrato, no maior programa da América Latina.

- [Com novo hospital, Rio Branco do Sul volta a ter maternidade após mais de uma década](#)

LOTE 4 – O lote 4 tem 627,52 quilômetros de extensão e abrange três rodovias federais (BR-272, BR-369 e BR-376) e oito estaduais (PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444, PR-862, PR-897 e PR-986). O trecho passa pelas regiões Oeste, Noroeste e Norte do Paraná, conectando tanto um acesso da fronteira com o Paraguai, em Guaíra, até a divisa com São Paulo, em Nova Londrina.

Os investimentos previstos chegam a R\$ 18 bilhões. O projeto contempla uma série de melhorias e ampliações na infraestrutura viária, incluindo 231 quilômetros de duplicações, 87 quilômetros de faixas adicionais e 59 quilômetros destinados à implantação de contornos (Nova Londrina, Itaúna do Sul, Oeste de Maringá e Norte e Leste de Londrina). Também estão previstos 39,4 quilômetros de vias marginais e 34 quilômetros de ciclovias, além de 39 passarelas, oito passa-faunas, pontos de ônibus e outras melhorias.

Uma das grandes novidades é a duplicação da PR-323, uma das principais da região Noroeste, nas regiões de Maringá, Cianorte e Umuarama.

LOTE 5 - O lote 5 abrange 430,7 quilômetros das rodovias BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317. As estradas cruzam as regiões Oeste e Noroeste, também facilitando a ligação entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul com o Paraná.

Serão R\$ 11,7 bilhões em investimentos para tirar do papel 238 quilômetros de duplicações, 20 quilômetros de vias marginais e 3,7 quilômetros destinados à implantação de contornos, além de 12 quilômetros de rodovias, três passagens de faunas, cinco passarelas e outros dispositivos. Também será construído o Contorno de Guaíra. As ciclovias serão instaladas na BR-369.

- [Estado investe R\\$ 1,4 bilhão em rodovias de concreto na região Central do Paraná - e vem mais](#)

OUTROS LOTES - Os contratos dos dois primeiros lotes estão em vigência desde janeiro de 2024. O lote 1 é operado pela Via Araucária, que arrematou o trecho em um leilão em agosto de 2023. A concessionária deverá investir R\$ 7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção - algumas delas já estão em andamento, como as duplicações do Contorno Norte e Contorno Sul, e a duplicação da ligação Araucária - Campo Largo.

O lote 2, por sua vez, foi leiloadado em setembro de 2023 e teve como vencedor a EPR Litoral Pioneiro. O investimento nele será de R\$ 10,8 bilhões, com obras nas rodovias BR-153, BR-277, BR-369, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855.

Já os contratos com as concessionárias que operam os lotes 3 e 6 passaram a valer em abril deste ano. Com cerca de 570 quilômetros de extensão, o Lote 3 é gerido pela PRVias. Ele integra o chamado Corredor Norte, que conecta o Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá, além de integrar o Estado com Santa Catarina e São Paulo.

Arrematado pelo Grupo EPR, o lote 6 é o maior projeto rodoviário do pacote de concessões rodoviárias paranaense. Ele deve receber R\$ 20,2 bilhões para obras de duplicações em 70% dos trechos das rodovias, além de faixas adicionais, vias marginais e contornos ao longo de 662,1 quilômetros, passando por trechos das BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483.